



Maio/2010

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Tecnologia da Informação
Especialidade Suporte Técnico**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 75 questões, numeradas de 1 a 75.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas personalizada.
- Ao terminar a prova entregue ao Fiscal da sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas personalizada.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa/Redação Oficial**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Os bons selvagens mirins

Garotos podem ser maus? Embora a visão romantizada da infância sugira a existência de uma pureza primordial, crianças, como qualquer outro animal social, são capazes tanto de atitudes do mais profundo egoísmo – de crueldade mesmo – quanto de gestos altruístas. É um clássico caso de copo meio cheio ou meio vazio.

E a pergunta interessante é: por que tanta gente deixa seletivamente de ver os fatos que não lhe convêm para sustentar o mito da infância angelical? Parte da resposta está na biologia. Bebês e crianças comovem e mobilizam nossos instintos de cuidadores. Estes serezinhos foram "desenhados" com características que exploram nossos vieses sensórios. Tais traços são há décadas conhecidos de artistas como Walt Disney.

E, se essa é a base biológica do "amor às crianças", sobre ela passaram a operar poderosos fatores culturais, que reforçaram essa predisposição natural até torná-la uma ideologia. Enquanto bebês nasciam aos borbotões e morriam em proporções parecidas – o que ocorreu durante 99,9% da história –, víamos o óbito de filhos como algo, se não natural, ao menos esperado. Evitávamos investir tudo num único rebento. Com o surgimento da família burguesa, a partir do século 16, as coisas começaram a mudar. Ter um bebê e vê-lo chegar à idade adulta deixou de ser uma aposta temerária. Estava aberto o caminho para que o amor paterno pudesse prosperar.

Foi nesse contexto que surgiram, no século 18, pedagogos como Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), que criou um novo conceito de infância. Jovens não deveriam ser apenas ensinados, mas educados, respeitando-se as especificidades de seu desenvolvimento natural. O problema é que essa ideia bastante plausível de Rousseau veio misturada com outras, menos razoáveis, como a balela de que o homem é originalmente bom, mas a sociedade o corrompe. Não foi preciso muito para que crianças virassem bons selvagens mirins, a encarnação da bondade primeva. O fato de Rousseau ter se tornado o filósofo mais influente da história, especialmente no pensamento de esquerda, só aumentou o vigor do mito e o tamanho do estrago provocado.

(Hélio Schwartzman, **Folha de S. Paulo**)

1. A expressão *É um clássico caso de copo meio cheio ou meio vazio* é utilizada, no contexto do primeiro parágrafo, para figurar a
 - (A) predominância, nas crianças, da índole maldosa sobre as inclinações altruístas.
 - (B) equivalência, na idade infantil, entre as atitudes egoístas e os instintos naturais.
 - (C) dificuldade de se reconhecer, nas atitudes infantis, a primazia do egoísmo ou do altruísmo.
 - (D) relação de causa e efeito entre o instinto natural das crianças e seus gestos altruístas.
 - (E) supremacia, no mundo infantil, dos instintos naturais sobre a pureza primordial.
2. No 2º parágrafo, afirma-se que os adultos,
 - (A) por força de suas convicções morais, veem as crianças como seres invariavelmente inocentes.
 - (B) não obstante seus instintos paternais, deixam de reconhecer as efetivas virtudes das crianças.
 - (C) por razões de ordem biológica, cuidam tão somente dos fatos que desabonam a conduta infantil.
 - (D) em razão de seus instintos protecionistas, enxergam nas crianças apenas o que a eles convém.
 - (E) em vista de suas boas intenções, contrariam seus instintos na hora de avaliar as crianças.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 3º parágrafo, considera-se que há razões de ordem biológica para que os adultos deixem de transformar em ideologia a idealização que promovem da infância.
 - II. No 4º parágrafo, a convicção de Rousseau é referida em reforço da tese de que a criança não deve ser vista como um ser naturalmente puro.
 - III. No 4º parágrafo, afirma-se que um novo conceito de infância, proposto por Rosseau, dizia respeito a novas práticas de educação.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

 - (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) *uma pureza primordial* (1º parágrafo) = uma inocência primitiva.
 - (B) *vieses sensórios* (2º parágrafo) = elucubrações oblíquas.
 - (C) *predisposição natural* (3º parágrafo) = pressuposição primitiva.
 - (D) *aposta temerária* (3º parágrafo) = lance temeroso.
 - (E) *ideia bastante plausível* (4º parágrafo) = tese bem notória.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Não basta ensinar conteúdos às crianças, pensava Rousseau; impõe-se educá-las, mas de modo que não as deforme a sociedade.
- (B) Não se esperem das crianças que sejam puras ou angelicais, pois elas já nasceriam com os instintos da agressão e da crueldade.
- (C) Houve tempos em que o índice de mortalidade dos bebês atingiam um patamar que hoje suscitariam sérias sindicâncias.
- (D) A genialidade de Walt Disney teria reforçado, nos traços dos desenhos, a imagem de inocência que se atribuíam às crianças.
- (E) Estão em nossos instintos de adultos o impulso para que consideremos, em princípio, frágeis e indefesas todas as crianças.
-
6. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Por que tanta gente deixaria de ver os fatos que não lhe conviessem, para sustentar, assim, o mito da infância angelical?
- (B) Essas criaturinhas gozariam de um prestígio que só reconhecêssemos nela em virtude dos nossos vieses sensoriais.
- (C) Se for essa a base biológica do nosso amor às crianças, passam a operar sobre ela os valores culturais que defendêssemos.
- (D) Para Rousseau, as crianças que não forem desviadas de seu caminho natural teriam desfrutado de pleno equilíbrio vital.
- (E) Não fosse a estilização dos traços das crianças, nos desenhos de Walt Disney, a imagem da pureza infantil não terá sido tão forte.
-
7. Estava aberto o caminho para que o amor paterno pudesse prosperar.
- A afirmação acima tem nova redação, igualmente correta e de sentido equivalente, em:
- (A) O amor paterno estaria abrindo um caminho em cujo pudesse prosperar.
- (B) Abria-se o caminho que ao amor paterno possibilitaria prosperar.
- (C) Poderia prosperar nesse caminho o amor paterno que a ele se abria.
- (D) Ao amor paterno permitiria prosperar-se nessa abertura do caminho.
- (E) Abrira-se o caminho aonde poderia vir a prosperar o amor paterno.
-
8. No contexto do 3º parágrafo, constituem uma causa e seu efeito, nessa ordem, os seguintes fatos:
- (A) *é a base biológica do "amor às crianças" / reforçaram essa predisposição natural.*
- (B) *bebês nasciam aos borbotões / morriam em proporções parecidas.*
- (C) *surgimento da família burguesa, a partir do século 16 / as coisas começaram a mudar.*
- (D) *Ter um bebê e vê-lo chegar à idade adulta / deixou de ser uma aposta temerária.*
- (E) *víamos o óbito de filhos / como algo, se não natural, ao menos esperado.*
-
9. É preciso **corrigir** a pontuação da frase:
- (A) Não obstante a imagem de candura, as crianças podem ser perversas por conta dos instintos, manifestação que, aliás, nos comandam a todos.
- (B) Não apenas as crianças, também os adultos cedem aos instintos primitivos, de cuja manifestação, muitas vezes, tendemos a nos envergonhar.
- (C) O autor não se mostra nada simpático à tese da bondade natural, proposta e defendida por Rousseau, embora admita o grande prestígio de que goza esse filósofo.
- (D) No século 18, marcado pela ação dos pensadores iluministas, pedagogos como Rousseau, desejosos de mudanças, propuseram teses revolucionárias.
- (E) Deve-se à aparência meiga das crianças, boa parte da crença de que elas são seres angelicais, e por isso, incapazes de cometer crueldades.
-
10. Caso um opositor das teses de Rosseau a ele se dirigisse formalmente, uma redação correta seria:
- (A) Venho à presença de Vossa Eminência para manifestar meu desagrado em relação à tese da bondade natural.
- (B) Poderia Sua Senhoria explicitar outros argumentos que melhor justifiquem vossa tese?
- (C) Não posso concordar com as teses supostamente revolucionárias que Vossa Excelência vindes defendendo.
- (D) Senhor: acredito que, ao apresentar suas teses sobre a bondade natural, reveles um pensamento tendencioso.
- (E) Vossa Senhoria está, a meu ver, inteiramente equivocada quando defende as teses sobre a bondade natural.

**História do Rio Grande do Norte**

11. Durante a União Ibérica, a Capitania do Rio Grande do Norte passou a fazer parte do interesse expansionista de Filipe II da Espanha, tendo em vista
- (A) o sucesso da economia de subsistência praticada pelos índios potiguares no interior da capitania, cuja produção poderia fornecer altos lucros no mercado consumidor de produtos tropicais.
 - (B) a constante invasão de povos estrangeiros na capitania, particularmente de holandeses, que estabeleciam fortes laços de aliança com os indígenas da tribo potiguar no sertão nordestino.
 - (C) a posição geográfica da capitania, que possibilitava acesso estratégico à colônia e exploração de todas as terras da costa brasileira, especificamente da região nordestina.
 - (D) a necessidade de expansão da colonização e a implantação de núcleos de povoamento, a organização e a criação de órgãos administrativos capazes de promover a expulsão dos franceses da capitania.
 - (E) o fracasso do sistema de capitanias hereditárias que favorecia incursões estrangeiras, principalmente francesas, na capitania que colocavam em risco o domínio espanhol em terras brasileiras.
12. Quando o golpe já estava deflagrado, Aluizio Alves publicou nota no jornal *Tribuna do Norte*, intitulada *Ao Povo*, na qual informava lamentar:
- ...que o presidente João Goulart, a quem reconhece e sempre há de proclamar inestimáveis serviços ao Rio Grande do Norte (...) não tenha podido impedir a radicalização das posições ideológicas e políticas, conduzindo o país a um impasse intolerável, que só pode ser solucionado com o respeito às tradições das forças armadas".* (Tribuna do Norte, 02/04/64).
- (In: http://www.cerescaico.ufrn.br/rmnaweb/historia/republica/politica_1964.htm. Acessado em 27/04/2010)
- O texto e o conhecimento histórico permitem inferir que o governador Aluizio Alves, com a publicação em 1964,
- (A) faz uma defesa intransigente da legalidade, passando a se colocar do lado das forças populares e democráticas do Estado em oposição aos golpistas.
 - (B) comunica ao Comando Militar que estaria do lado da democracia e do presidente, conclamando o povo a resistir ao golpe militar no Estado.
 - (C) rompe definitivamente com os movimentos populares, passando a adotar práticas oligárquicas e repressivas no Estado após a Ditadura Militar.
 - (D) adota medidas preventivas para impedir que os militares se instalassem no Estado e promovessem, por meio da força, a perturbação da ordem.
 - (E) define uma posição favorável aos golpistas, passando a integrar-se ao movimento, assumindo com os militares a defesa da Ditadura Militar no Estado.

Aspectos Geoeconômicos do Rio Grande do Norte

13. Ao longo de sua história, a economia do Rio Grande do Norte caracterizou-se pela produção e comercialização de produtos
- (A) com alta intensidade tecnológica.
 - (B) destinados ao mercado atacadista nacional.
 - (C) com baixa intensidade tecnológica.
 - (D) pouco dependentes de infraestrutura logística.
 - (E) com elevado valor agregado.
14. Considere as seguintes afirmações sobre a produção mineral do Rio Grande do Norte:
- I. Na década de 1940, teve início a exploração da *scheelita* no estado, elevando-o à condição de maior produtor desse minério no Brasil; a região do Seridó era o principal polo de produção.
 - II. Diferente do que ocorre com outros estados brasileiros onde há extração de petróleo, o Rio Grande do Norte não recebe *royalties* da Petrobras.
 - III. A exploração de sal no litoral norte do estado foi ampliada a partir da necessidade de concorrer com a produção chinesa, que pratica preços mais elevados no mercado internacional.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) II.
 - (E) III.
15. Sobre a carnicultura potiguar são feitas as seguintes afirmações:
- I. A atividade é importante criadora de emprego e renda para a população do estado.
 - II. A produção do Rio Grande do Norte é a terceira do país, sendo suplantada pelo Ceará e Paraíba.
 - III. A sustentabilidade da atividade é questionada a longo prazo devido aos efeitos negativos sobre o meio ambiente, sobretudo nos manguezais do estado.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) I e III.
 - (D) II.
 - (E) II e III.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: As questões de números 16 a 18 referem-se à Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte.

16. Em relação a eleição do Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, é correto que
- é permitido o voto postal e por procuração aos Promotores e Procuradores de Justiça lotados fora da Capital ou afastados.
 - compete à Mesa Eleitoral tornar pública a abertura das inscrições para o preenchimento do cargo de Procurador-Geral de Justiça.
 - a Mesa Eleitoral, indicada pelo Conselho Superior, será composta de dois Procuradores de Justiça e dois Promotores da mais elevada entrância.
 - a decisão da Mesa Eleitoral que versar sobre a proclamação do resultado é irrecorrível.
 - em caso de empate de candidatos, observar-se-á sucessivamente para efeito de desempate, os critérios de idade mais avançada, maior tempo de serviço público e maior tempo na entrância.

17. É obrigatória a abertura do concurso de ingresso quando o número de vagas exceder

- dois terços dos cargos iniciais da carreira e, facultativa, a juízo do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça.
- um terço dos cargos da carreira e, facultativa, a juízo do Procurador-Geral de Justiça, ouvido o Corregedor-Geral do Ministério Público.
- dois terços dos cargos da carreira e, facultativa, a juízo do Corregedor-Geral de Justiça ouvido o Conselho Superior do Ministério Público.
- um quarto dos cargos iniciais da carreira e, facultativa, a juízo do Colégio de Procuradores de Justiça.
- um quinto dos cargos iniciais da carreira e, facultativa, a juízo do Conselho Superior do Ministério Público.

18. A tramitação do procedimento de impugnação da confirmação ou não de Promotor de Justiça em estágio probatório, será por iniciativa do

- Conselho Superior do Ministério Público, ficando afastado do cargo o membro do Ministério Público, com prejuízo de sua remuneração, contando-se, apenas para aposentadoria, o tempo do afastamento em caso de vitaliciamento.
- Colégio de Procuradores, suspendendo o exercício funcional do membro do Ministério Público, sem prejuízo de sua remuneração, vedada, para todos os efeitos, a contagem do tempo do afastamento em caso de vitaliciamento.
- Procurador de Justiça ou do Corregedor-Geral do Ministério Público, suspendendo o exercício funcional do membro do Ministério Público, sem prejuízo de sua remuneração, contando-se, para todos os efeitos, o tempo do afastamento em caso de vitaliciamento.
- Órgão Especial do Colégio de Procuradores, ficando afastado do cargo o membro do Ministério Público, sem prejuízo de sua remuneração, vedada a contagem, para todos os efeitos, do tempo do afastamento em caso de vitaliciamento.
- Corregedor-Geral do Ministério Público, privativamente, suspendendo o exercício funcional do membro do Ministério Público, com prejuízo de sua remuneração, contando-se, apenas para efeito de promoção por antiguidade, o tempo do afastamento em caso de vitaliciamento.

Atenção: As questões de números 19 e 20 referem-se à Lei Complementar Estadual nº 122/94, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado.

19. É correto afirmar:

- A investidura em cargo ou função ocorre com a posse, preenchidos os requisitos previstos na lei.
- A posse realiza-se mediante a assinatura do termo, pelo próprio servidor, vedada a representação por procurador.
- O servidor investido em cargo por eleição tem o prazo de trinta dias para entrar em exercício, contados da data da posse.
- A reversão é o retorno à atividade de servidor demitido quando invalidada a sua demissão por decisão judicial.
- A recondução é o retorno do servidor em estágio probatório ao cargo anteriormente por ele ocupado, quando invalidada a sua exoneração.

20. No processo administrativo disciplinar deve ser observada, dentre outras, a seguinte regra:

- O interrogatório do acusado deve ser feito antes da inquirição das testemunhas e depois da juntada dos documentos que instruem o processo.
- A sindicância é instrumento preliminar do processo administrativo disciplinar, não sendo possível, em nenhuma hipótese, ser utilizada para aplicação de penalidade.
- O processo disciplinar é conduzido por comissão composta de cinco membros, todos servidores estáveis, cabendo a presidência ao membro eleito pelos seus pares.
- As denúncias somente serão objeto de apuração quando tiverem a identificação e o endereço do denunciante e forem formuladas por escrito, devendo ser confirmada a sua autenticidade.
- O procurador do acusado pode assistir à inquirição das testemunhas, sendo-lhe vedado interferir nas perguntas e respostas bem como reinquiri-las.

Atenção: As questões de números 21 a 25 referem-se a Noções de Administração Pública.

21. A despesa total com pessoal dos Municípios, em cada período de apuração, NÃO poderá ser superior ao percentual da Receita Corrente Líquida equivalente a

- 39%
- 40%
- 45%
- 50%
- 60%

22. Entende-se por baixo crescimento a taxa de variação real acumulada do Produto Interno Bruto, no período correspondente aos quatro últimos trimestres, inferior a

- 0,25%
- 0,5%
- 0,75%
- 1,0%
- 1,5%



23. A codificação que compõe a Classificação da Despesa pública que tem por finalidade identificar os objetivos de gastos, denomina-se
- (A) categoria econômica.
 - (B) elemento de despesa.
 - (C) modalidade de aplicação.
 - (D) subelemento de despesa.
 - (E) código de aplicação.
24. O conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, refere-se ao conceito de projeto
- (A) inicial.
 - (B) básico.
 - (C) executivo.
 - (D) estrutural.
 - (E) físico-financeiro.
25. Dentre outras, é considerada hipótese de inexigibilidade de licitação, em conformidade com a Lei nº 8.666/93:
- (A) Aquisição de materiais, que só possam ser fornecidos por produtor exclusivo.
 - (B) Casos de guerra ou grave perturbação da ordem.
 - (C) Casos de emergência ou de calamidade pública.
 - (D) Quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração.
 - (E) Quando a União tiver que intervir no domínio econômico para regular preços ou normalizar o abastecimento.
26. No contexto dos tipos de tecnologias de transmissão nas redes de computadores, é correto afirmar:
- (A) As redes ponto a ponto caracterizam-se pela existência de apenas um canal de comunicação, compartilhado por todas as máquinas da rede.
 - (B) Em alguns sistemas de difusão, *multicasting* é o modo de operação em que um pacote pode ser transmitido apenas para um subconjunto de máquinas, identificadas por um código especial no campo de endereço.
 - (C) O modo de operação no qual o sistema de difusão admite a transmissão para um subconjunto específico de máquinas na rede é conhecido por *unicasting*.
 - (D) Muitas conexões entre pares de máquinas individuais é uma característica típica das redes de difusão.
 - (E) A conexão sem fio entre um computador, o mouse, o teclado e uma impressora não pode ser classificada com uma rede de comunicação.
27. É uma rede local de difusão na qual cada bit se propaga de modo independente, sem esperar pelo restante do pacote ao qual pertence e, muitas vezes, o bit percorre toda a rede no intervalo de tempo em que alguns bits são enviados, antes do pacote ter sido inteiramente transmitido. Trata-se da topologia
- (A) anel.
 - (B) barramento.
 - (C) estrela.
 - (D) híbrida.
 - (E) árvore.
28. Numa rede WAN,
- (A) a sub-rede tem como prioridade o transporte dos bits no âmbito das próprias sub-redes, não separando os aspectos da comunicação pura da rede dos aspectos de aplicação.
 - (B) quando o elemento de comutação do tipo *store-and-forward* recebe o pacote de dados por uma linha de entrada, imediatamente o direciona a qualquer uma das linhas de saída disponível para que seja encaminhado.
 - (C) na comutação por pacotes, quando um processo em algum *host* tem um conjunto de mensagens para ser enviado a um processo em algum outro *host*, o *host* transmissor encapsula o conjunto de mensagens e injeta esse pacote na rede para ser novamente convertido pelo *host* de destino.
 - (D) a sub-rede consiste, basicamente, em linhas de transmissão e elementos de comutação.
 - (E) a sub-rede, em sua essência, é composta de linhas de transmissão, roteadores, *switches*, *bridges* e *hosts* dos usuários.
29. O par trançado é um dos meios físicos de transmissão de dados. O par trançado UTP de categoria 5, embora muito parecido com o UTP de categoria 3, guarda uma diferença que resulta em menor incidência de linhas cruzadas e em um sinal de melhor qualidade nas transmissões de longa distância. Essa diferença reside
- (A) na espessura dos fios.
 - (B) na qualidade do cobre.
 - (C) no trançado dos fios.
 - (D) no material isolante dos cabos.
 - (E) na rigidez dos fios que compõem o cabo.
30. Em termos de *software* de rede, a maioria das redes é organizada como uma pilha de camadas sobrepostas que oferecem serviços umas às outras. Nesse contexto,
- (A) a camada *n* de uma máquina se comunica diretamente com a camada *n* da outra máquina.
 - (B) todas as camadas de uma máquina se comunicam simultaneamente com seus respectivos pares da outra máquina.
 - (C) o objetivo de cada camada é oferecer seus serviços às camadas inferiores.
 - (D) o objetivo de cada camada é oferecer serviço à qualquer das camadas que o solicitar.
 - (E) o objetivo de cada camada é oferecer seus serviços à camada situada acima dela.
31. Serviços orientados a conexões e serviços sem conexões são dois tipos de serviços que as camadas das pilhas oferecem. Assim,
- (A) no serviço orientado a conexões confiável, no qual os limites de mensagens são preservados, as mensagens de mesmo tamanho podem ser enviadas como uma única mensagem, desde que preservado o tamanho total da soma das mesmas.
 - (B) o serviço sem conexão se baseia, unicamente, no sistema telefônico.
 - (C) o serviço orientado a conexões tem como base o sistema postal e o sistema telefônico.
 - (D) a conexão de um usuário a um servidor exige o serviço orientado a conexões confiável e preservação do tamanho das mensagens.
 - (E) uma situação em que um serviço orientado a conexões confiável é tipicamente utilizado é a transferência de arquivos.



32. Na pilha de protocolos, a camada física é a responsável por aceitar um fluxo de bits brutos para tentar entregá-lo ao destino, sem garantir a inexistência de erros. A camada responsável por detectar e, se necessário, corrigir os erros encontrados é a camada de

(A) transporte.
 (B) rede.
 (C) aplicação.
 (D) enlace de dados.
 (E) sessão.

33. Em relação ao modelo de referência OSI e a pilha de protocolos TCP/IP, é correto afirmar:

(A) No OSI, as funções de endereçamento, controle de fluxo e controle de erros são ineficientes por existirem apenas nas camadas mais baixas.
 (B) O TCP/IP, por sua acentuada abrangência, pode descrever outras pilhas de protocolos, além de si própria.
 (C) O OSI torna explícita a distinção entre os conceitos de serviço, interface e protocolo.
 (D) O TCP/IP, embora diferencie com a necessária clareza os conceitos de interface e protocolo, não o faz em relação ao conceito de serviço.
 (E) O TCP/IP torna explícita a distinção entre as camadas física e de enlace de dados.

34. Nas redes de difusão é fundamental determinar quem tem direito de usar o canal quando há uma disputa por ele. Os protocolos nos quais as estações escutam uma portadora e funcionam de acordo com ela são denominados protocolos com detecção de portadora e, geralmente utilizam algoritmos para alocar um canal de acesso múltiplo. Nesse sentido, considere:

Uma estação, após escutar o canal e constatar que ele está ocupado, abandonará a escuta, aguardará durante um intervalo de tempo aleatório e, em seguida repetirá o algoritmo. O ciclo se repetirá até que a estação se apodere do canal e inicie sua transmissão.

Trata-se das funções do protocolo

- (A) CSMA (Carrier Sense Multiple Access) não persistente.
 (B) ALOHA puro.
 (C) Slotted ALOHA.
 (D) FDM (Frequency Division Multiplexing).
 (E) FDM dinâmico.

35. Nas redes padrão IEEE 802.3 e 802.11

(A) as camadas físicas são semelhantes.
 (B) as subcamadas de controle de enlace lógico são convergentes.
 (C) as subcamadas MAC são semelhantes.
 (D) as interfaces para a camada de rede são divergentes.
 (E) as camadas físicas são diferentes e as subcamadas MAC convergentes.

36. Nas redes Ethernet de gigabit

(A) o modo de operação default é o modo half-duplex quando na rede existem hubs e switches conectando os computadores.
 (B) o modo de operação default é o modo full-duplex, quando na rede existe um switch central conectado a computadores na periferia.
 (C) o modo de operação half-duplex não existe, o que torna o uso de hub desnecessário.
 (D) o hub que conecta os computadores da rede não necessita do protocolo CSMA/CD, pois nesse ambiente inexistem colisões.
 (E) na configuração em que o hub é o ponto central todas as linhas são armazenadas no buffer, de forma que cada computador e cada hub é livre para enviar quadros sempre que quiser.

37. É um cabo de uso típico nas redes Ethernet de gigabit, que usa 4 pares de cabo e tamanho máximo de segmento de 100 metros:

(A) 1000Base-SX.
 (B) 1000Base-CX.
 (C) 1000Base-LX.
 (D) 1000Base-T4.
 (E) 1000Base-T.

38. Os serviços estabelecidos por uma LAN sem fio são divididos em serviços de distribuição e serviços da estação. Quando uma estação móvel se desloca de uma célula para outra e deseja mudar para uma estação base preferida, ela utiliza o serviço de

(A) associação.
 (B) desassociação.
 (C) integração.
 (D) distribuição.
 (E) reassociação.

39. Considere no quadro abaixo a associação entre as camadas de protocolos e os dispositivos de rede que nelas operam, transferindo quadros e pacotes de um segmento de cabo para outro.

	Camada Física	Camada de Enlace de Dados	Camada de Rede
I.	hub	bridge	router
II.	router	switch	bridge
III.	repeater	switch	router
IV.	bridge	hub	switch

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
 (B) I e III.
 (C) I, II e IV.
 (D) II e IV.
 (E) II, III e IV.

40. O RAID (Redundant Array of Inexpensive Disks) consiste em um controlador mais um conjunto de discos rígidos que, para o sistema operacional, parecem um único disco que pode ser organizado em um dos seis níveis de operação. O nível no qual o RAID duplica os dados da primeira metade para a segunda metade do conjunto de discos é o nível

(A) 0
 (B) 1
 (C) 2
 (D) 3
 (E) 5



41. Em relação à memória *cache*, é correto afirmar que
- (A) se a CPU precisa de uma palavra e não a encontra na memória principal, ela busca na memória *cache*.
 - (B) ela é utilizada para aumentar a capacidade de armazenamento da memória principal.
 - (C) ela cuida do armazenamento de palavras de memória utilizadas com mais frequência pela CPU.
 - (D) o princípio dos sistemas de *cache* é o da "anterioridade".
 - (E) via de regra, instruções são mantidas na memória principal, e dados na memória *cache*.
42. Uma das formas de alcançar maiores velocidades dos computadores é o uso do paralelismo que pode ser introduzido em muitos níveis diferentes. Nesse contexto é correto afirmar:
- (A) O fato da CPU poder comutar entre múltiplos *threads*, instrução por instrução, criando um multiprocessador virtual, caracteriza um processamento fracamente acoplado.
 - (B) Uma forma de paralelismo em que os elementos são fracamente acoplados é o multiprocessador de *chip* único, no qual dois ou mais núcleos são colocados no mesmo *chip*.
 - (C) No paralelismo no nível de instrução, no qual uma sequência de instruções pode ser executada em paralelo por diferentes unidades funcionais, os elementos de processamento são fortemente acoplados.
 - (D) Os sistemas fortemente acoplados, normalmente, caracterizam-se por máquinas que possuem seu próprio sistema operacional e gerenciam seus próprios recursos.
 - (E) SMP (*Symmetric Multiprocessors*) é um caso típico de sistema fracamente acoplado, que tem como característica o tempo uniforme de acesso à memória principal pelos diversos processadores.
43. Uma das propriedades funcionais do barramento de um computador é a temporização, dividida em síncrona e assíncrona. Considerando um barramento síncrono com as seguintes características:
- Envio do endereço para a memória: 5 ns
Leitura da memória: 20 ns
Envio do dado para o dispositivo: 5 ns
Largura do barramento: 4 bytes
- O tempo total para a leitura de uma palavra e a banda passante máxima será, respectivamente:
- (A) 15 ns e 13,3 MB/s.
 - (B) 20 ns e 33,3 MB/s.
 - (C) 30 ns e 13,3 MB/s.
 - (D) 30 ns e 133 MB/s.
 - (E) 120 ns e 33,3 MB/s.
44. No *Windows XP Professional*, é uma ferramenta que fornece informações detalhadas sobre os componentes e *drivers* do *DirectX* instalados no sistema, além de testar a funcionalidade, diagnosticar problemas e alterar a configuração para que o sistema funcione melhor:
- (A) dxdiag.
 - (B) msinfo32.
 - (C) dplayx.
 - (D) wincfg.
 - (E) msdmo.
45. Quando um computador com sistema operacional *Windows XP* não inicia normalmente ou exibe mensagens de erro que o usuário não consegue identificar, uma das alternativas na busca de resolução do problema é a inicialização simples, por intermédio da configuração da caixa de diálogo "Utilitário de configuração do sistema" do *msconfig* e a
- (A) modificação de determinados itens na caixa de seleção "Inicialização seletiva".
 - (B) modificação de determinados itens na caixa de seleção "Inicialização de diagnóstico".
 - (C) desmarcação de todos os itens na caixa de seleção "Inicialização de diagnóstico".
 - (D) desmarcação de todos os itens constantes da guia "Win.ini".
 - (E) marcação apenas do item "Usar BOOT.INI original" na guia "Win.ini".
46. No contexto da criação de uma configuração de inicialização múltipla com o *Windows XP* e outra versão do *Windows*, tal como *Windows Me*, é correto afirmar:
- (A) O *Windows XP* deve ser a primeira instalação a ser executada.
 - (B) As partições que conterão ambos os sistemas devem ser formatadas com o sistema de arquivos FAT32.
 - (C) As partições que conterão ambos os sistemas devem ser formatadas com o sistema de arquivos NTFS.
 - (D) O *Windows XP* deve ser a última instalação a ser executada.
 - (E) O *Windows XP* não reconhece partições formatadas com o sistema de arquivos FAT32.
47. Se no computador, além do *Windows XP*, houver um ou mais sistemas operacionais instalados, o *Windows XP* é capaz de definir o sistema operacional padrão de inicialização. Isso pode ser feito no Painel de Controle, opção
- (A) Sistema, guia Restauração do Sistema.
 - (B) Ferramentas Administrativas, guia Restauração do Sistema.
 - (C) Ferramentas Administrativas, guia Inicialização e Restauração.
 - (D) Geral, guia Gerenciamento do Computador.
 - (E) Sistema, guia Avançado.
48. Em relação à memória virtual do Linux, é correto afirmar:
- (A) Arquivos de troca podem ser criados somente em partições EXT2.
 - (B) O arquivo de troca permite que se crie somente uma partição *Linux Native*.
 - (C) Por ser acessado diretamente pelo *Kernel*, o arquivo *Swap* é mais rápido que a partição *Swap*.
 - (D) Partições de troca e arquivos de troca não podem ser usadas ao mesmo tempo.
 - (E) Na coexistência de partição *Swap* e arquivo *Swap* é recomendável que o acesso ao arquivo *Swap* tenha maior prioridade.



49. No *Linux*, LILO é um gerenciador de partida que permite selecionar qual sistema será iniciado, caso o computador possua mais de um sistema operacional. Nesse contexto, considere:

- I. Se o gerenciador de partida for instalado no MBR do disco rígido, o setor de *boot* do antigo sistema operacional será substituído. Assim, uma medida preventiva é copiar o setor de *boot* para um disquete, usando comandos apropriados, tanto para salvar o setor de *boot* quanto para restaurá-lo.
- II. Modificações no arquivo */etc/lilo.conf*, atualização do *Kernel* ou desfragmentação da partição que contém a imagem do *Kernel* são situações em que o comando **lilo** deve ser novamente executado para atualizar o setor de partida do disco rígido.
- III. Em função de sua limitação de 1024 cilindros, o LILO requer a utilização da opção de configuração **compact** para agrupar as requisições de leitura e gravação nos setores de disco.
- IV. É fundamental possuir um disquete de partida do *GNU/Linux*, antes da reinstalação de sistemas *DOS* e *Windows*, pois isto pode substituir o setor de partida do HD e impossibilitar a inicialização do *GNU/Linux*.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

50. No *Linux*, os sinais são utilizados pelo *Kernel*, por outros processos ou pelo usuário para avisar a um determinado processo sobre algum evento em particular. Considere os sinais listados no quadro abaixo:

Sinal	Valor	Ação	Comentário
HUP	1	A	Travamento detectado no terminal de controle ou finalização do processo controlado.
CHLD	20,17,18	B	Processo filho parado ou terminado.
ILL	4	C	Instrução ilegal.

As ações padrão A, B e C, exibidas na coluna Ação, significam respectivamente,

- (A) parar o processo, o sinal não pode ser ignorado, terminar o processo.
- (B) terminar o processo, o sinal não pode ser pego, parar o processo.
- (C) ignorar o sinal, parar o processo, terminar o processo.
- (D) terminar processo, ignorar o sinal, terminar processo e mostrar o *core*.
- (E) parar o processo, ignorar o sinal, terminar o processo e mostrar o *core*.

51. Considere as permissões de acesso ao arquivo no *GNU/Linux* abaixo:

```
-r-xrwxr-x 1 jose user 8192 apr 4 13:00 demanda
```

Na avaliação das permissões exibidas, é correto afirmar que

- (A) o dono do arquivo tem permissão para ler e executar o arquivo, não podendo modificá-lo ou apagá-lo.
- (B) os usuários que pertencem ao grupo *user* têm permissão para ler e executar o arquivo, não podendo modificá-lo ou apagá-lo.
- (C) os usuários que não são donos do arquivo demanda e que não pertencem ao grupo *user* têm permissão apenas para ver o conteúdo do arquivo.
- (D) José, que é o dono do arquivo, tem permissão para ler, gravar e executar o arquivo demanda.
- (E) o dono do arquivo pode ler, gravar e executar o arquivo, os usuários do grupo *user* podem ler e executar o arquivo, apenas, e os demais usuários podem apenas ler o conteúdo do arquivo demanda.

52. Em termos de suítes de aplicativos para escritório existem vários produtos multiplataforma, que podem ser distribuídos para *Windows*, *Linux*, *Unix*, *Solaris* e *Mac OS X*. É correto afirmar que fazem parte desse grupo:

- (A) *BrOffice.org*, *Microsoft Office* e *OpenOffice.org*.
- (B) *OpenOffice.org* e *BrOffice.org*.
- (C) *Microsoft Office*, *StarOffice* e *OpenOffice.org*.
- (D) *StarOffice*, *BrOffice.org* e *Microsoft Office*.
- (E) *Microsoft Office* e *StarOffice*.

53. Embora algumas sejam pagas e outras gratuitas, as suítes de aplicativos para escritório são integradas por componentes que funcionalmente se assemelham. A correspondência correta entre os componentes do *Microsoft Office*: *Access*, *PowerPoint*, *Equation Editor* e *Publisher*, com os componentes do *BrOffice.org*, é

- (A) *Calc*, *Draw*, *Math* e *Impress*.
- (B) *Calc*, *Math*, *Draw* e *Impress*.
- (C) *Base*, *Impress*, *Math* e *Draw*.
- (D) *Math*, *Draw*, *Base* e *Impress*.
- (E) *Base*, *Draw*, *Math* e *Writer*.

54. No âmbito do ITIL, quando um evento é registrado na Central de Serviços, a melhor sequência em que os processos são executados é:

- (A) Gerenciamento de Incidentes, Gerenciamento de Mudanças, Gerenciamento de Problemas, Gerenciamento de Liberações.
- (B) Gerenciamento da Configuração, Gerenciamento de Incidentes, Gerenciamento de Mudanças, Gerenciamento de Liberações.
- (C) Gerenciamento da Configuração, Gerenciamento de Problemas, Gerenciamento de Mudanças, Gerenciamento de Liberações.
- (D) Gerenciamento de Incidentes, Gerenciamento de Problemas, Gerenciamento de Mudanças, Gerenciamento de Liberações.
- (E) Gerenciamento de Problemas, Gerenciamento da Configuração, Gerenciamento de Liberações, Gerenciamento de Mudanças.



55. Em relação à eficácia do processo de Gerenciamento do Nível de Serviço em uma organização, é correto afirmar:
- (A) A avaliação dos contratos determina a eficácia do processo, pois contratos com fornecedores são parte determinante no processo de Gerenciamento do Nível de Serviço.
 - (B) A definição de níveis de serviço para entrega de serviços de TI é um dos fatores fundamentais para o provimento de informações sobre a eficácia do processo.
 - (C) A eficácia do processo está em ser determinada pela estratificação dos eventos relatados pelos incidentes no Gerenciamento de Incidentes.
 - (D) O cumprimento rigoroso das cláusulas contratuais mais o alcance dos índices estabelecidos nos Acordos de Nível de Serviço são os fatores determinantes da eficácia do processo.
 - (E) A eficácia do processo de Gerenciamento do Nível de Serviço está fundamentada na satisfação do cliente.
56. No ITIL, são dois processos que compartilham objetivos comuns, complementam um ao outro e compartilham o uso de ferramentas e técnicas, tais como, Análise de Impacto de Falhas em Componentes e Análise da Arvore de Falha. Trata-se dos processos de Gerenciamento de
- (A) Configuração e de Capacidade.
 - (B) Liberações e de Continuidade de Serviços.
 - (C) Capacidade e de Disponibilidade.
 - (D) Mudanças e de Liberações.
 - (E) Problemas e de Mudanças.
57. No contexto do ITIL, NÃO são atividades típicas da Central de Serviços:
- (A) registro de incidentes, aplicação de correções temporárias, classificação de incidentes.
 - (B) classificação de incidentes, gerenciamento de requisições de serviço, detecção de incidentes.
 - (C) registro de incidentes, detecção de incidentes, aplicação de correções temporárias.
 - (D) aplicação de correções temporárias, resolução de um problema, relacionamento de um incidente a um Erro Conhecido.
 - (E) classificação de incidentes, relacionamento de um incidente a um Erro Conhecido, aplicação de correções temporárias.
58. O gerenciamento de contratos de licença de *software* deve possibilitar a gestão de todos os processos definidos numa política que contemple a gestão de contratos de licença para os diferentes tipos de *software*, sejam eles, adquiridos, gratuitos, OEM etc. A licença LGPL (*Lesser General Public License*)
- (A) estabelece explicitamente os direitos do usuário final, tais como, o direito ao uso, cópia, modificação, fusão, distribuição, e venda de *software*.
 - (B) não permite restrições que impeçam que seja distribuído da mesma maneira que foi adquirido.
 - (C) costuma ser chamada de *copycenter*, já que impõe poucas restrições; situa-se relativamente próxima do domínio público.
 - (D) permite a reutilização de *software* licenciado em programas livres ou proprietários, mas proíbe o uso promocional do nome do autor sob *copyright*.
 - (E) permite ao desenvolvedor usar bibliotecas livres em um *software* proprietário, sem ter de abrir o código da sua própria aplicação.
59. No contexto do ITIL, são práticas que aumentam a eficiência de uma Central de Atendimento:
- I. A concentração de um maior número de funcionários no 1º Nível e um número menor nos Níveis seguintes consiste na separação da equipe de atendimento em grupos distintos, ordenados pelo grau de conhecimento, tendo como um dos objetivos a otimização do investimento na área de Central de Atendimento.
 - II. O estabelecimento de Acordo de Nível de Serviço entre a Central de Serviços e os clientes, auxiliado por ferramentas apropriadas, além de estabelecer um padrão de atendimento, diminui substancialmente as ligações para saber se o problema já foi solucionado.
 - III. Com uma Base de Conhecimento adequadamente mantida, resoluções de incidentes mais complexos podem se tornar mais simples de futura solução, por possibilitarem o escalonamento *top-down* e a agilidade na solução de erros conhecidos.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) II, apenas.
 - (E) I, apenas.
60. Em relação ao LDAP é INCORRETO afirmar que
- (A) serve como base para uma solução DNS (*Domain Name System*).
 - (B) toda informação de um item pode ser colocada em um único registro.
 - (C) permite a obtenção de informações de apenas um ramo da hierarquia.
 - (D) possibilita implantar segurança em ramos diferentes da árvore.
 - (E) localiza e gerencia usuários e recursos na rede.
61. Arquitetura de armazenamento de dados que armazena e recupera dados na forma de arquivos, utilizando a rede IP, sendo que o servidor de aplicação não tem controle, nem conhecimento de como é a estrutura do subsistema de discos, volume e partição, entre outros:
- (A) DAS.
 - (B) SAN.
 - (C) NAS.
 - (D) DAS e SAN.
 - (E) DAS e NAS.
62. É uma característica da arquitetura de armazenamento de dados SAN:
- (A) independência de plataforma ou sistema operacional.
 - (B) o arquivo ser a unidade de informação que trafega na rede entre os servidores e o *storage*.
 - (C) o *storage* ter como responsabilidade formatar, particionar e distribuir informações nos discos.
 - (D) utilizar os protocolos de rede FCP e iSCSI.
 - (E) o *hardware* no servidor ser a placa de rede NIC e na rede ser o Computador *Ethernet*.



63. Na implementação de uma solução de *backup*, a escolha e o ajuste das estratégias de *backup* são fundamentais na obtenção de um sistema eficaz. Nesse contexto, considere:

- I. Os recursos de armazenamento, quando encarados sob o ponto de vista da sua integridade e necessidade de proteção devem assegurar que informações, mesmo aquelas com baixa taxa de consulta e com razoável grau de desatualização, sejam integradas ao conjunto de dados de um sistema de *backup* otimizado.
- II. A escolha criteriosa do que deve ser protegido leva em conta não a classificação da informação sempre nos mesmos padrões, mas sim a otimização do tempo para a operação de *backup*, volume de dados a armazenar e congestionamento da rede, entre outros fatores.
- III. A periodicidade das operações de *backup* está intimamente ligada à taxa de crescimento da informação e ao esforço que é necessário despendido para repor a informação, desde a última operação de *backup*. Nesse sentido, um *backup* semanal pode ser suficientemente aplicado em sistemas de aquisição em tempo real ou a processamentos de dados relativos a eventos únicos.
- IV. Do ponto de vista da escalabilidade, uma solução de *backup* deve ser dimensionada de acordo com a medida da previsão de crescimento dos sistemas e do ambiente em que ela se insere. Por outro lado, em termos de sistema protegido, a janela dedicada ao *backup* é definida pelo tempo que um sistema fica dedicado exclusivamente à operação de *backup*, levando em conta a paralisação total ou parcial dos seus serviços.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

64. No ciclo de vida da informação, é a etapa mais importante de todo processo de gestão da informação, pois dentro de suas finalidades básicas de conhecimento dos ambientes interno e externo da organização e atuação nesses ambientes, é ela que garante melhores resultados em uma organização. Trata-se da etapa de

- (A) obtenção.
- (B) uso.
- (C) tratamento.
- (D) distribuição.
- (E) armazenamento.

65. No COBIT, "Identificar as soluções de automação" e "Gerenciar a performance e capacidade do ambiente" são processos pertencentes, respectivamente, aos domínios

- (A) Planejamento e Organização; Entrega e Suporte.
- (B) Aquisições e Implantação; Entrega e Suporte.
- (C) Planejamento e Organização; Monitoração.
- (D) Planejamento e Organização; Aquisições e Implantação.
- (E) Monitoração; Entrega e Suporte.

66. No COBIT, é o nível em que os procedimentos não são sofisticados, mas há formalização nas práticas existentes. Os processos são padronizados e documentados e a comunicação é feita por meio de treinamento. Embora o processo de análise não esteja documentado, são realizadas análises detalhadas para identificar requisitos de controle e a causa raiz entre as diferenças visando o desenvolvimento de oportunidades de melhoria

- (A) inicial.
- (B) repetitivo.
- (C) definido.
- (D) gerenciado.
- (E) otimizado.

67. O Modelo Conceitual de Implementação da Governança em TI utilizando o COBIT 4.0 é composto pelas etapas:

- I. Construir Estratégias de TI.
- II. Implantar BSC de TI.
- III. Mapear o Estado Corrente.
- IV. Identificar o Estado Futuro Desejado.
- V. Identificar e Priorizar Ações Corretivas.
- VI. Acompanhar a Implantação das Ações.

Embora seja composto de seis etapas, o método reinicia seu ciclo de vida envolvendo APENAS as etapas:

- (A) I, II, III e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) II, III, IV, V e VI.
- (D) III, IV, V e VI.
- (E) IV, V e VI.

68. Segundo Michael Porter, liderança em custo ou diferenciação são as duas formas de vantagem competitiva que podem ser obtidas a partir da análise criteriosa de sua cadeia de valor. Esta cadeia é constituída de todas as atividades relevantes para criação de valor para o cliente, portanto a organização deve desempenhar estas atividades empregando menos recursos ou de forma diferenciada. Neste contexto, as estratégias, chamadas genéricas, que uma empresa pode adotar e que, para cada uma delas difere o nível de utilização de sistemas de informação estratégicos para a vantagem competitiva, são:

- I. Produção de mais baixo custo, apropriada para produtos padronizados, onde a tônica é produzir a um custo abaixo dos concorrentes.
- II. Produção de um produto específico, cuja diferenciação pode ser estabelecida pela qualidade, por um *design* especial ou por serviços agregados que melhorem o valor agregado.
- III. Produção direcionada a um mercado específico, quer seja por razões geográficas, quer seja por necessidade específica.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.



69. Tendo em vista que a Inteligência de Negócios conceitua-se nas habilidades das corporações para acessar dados e explorar informações, analisando-as e desenvolvendo percepções e entendimentos a seu respeito e ao ambiente mercadológico em que se situam, a Inteligência de Negócios é altamente dependente da eficácia dos produtos gerados pelas etapas do ciclo de vida da informação, principalmente da etapa de
- (A) tratamento.
(B) armazenamento.
(C) obtenção.
(D) distribuição.
(E) uso.
70. Em relação à implementação de um ERP numa empresa, um aspecto que pode, ao mesmo tempo, se constituir em vantagem e desvantagem do ERP, é a
- (A) eliminação do uso de interfaces manuais.
(B) eliminação da redundância de atividades.
(C) incorporação de melhores práticas nos processos internos da empresa.
(D) redução dos limites de tempo de resposta ao mercado.
(E) otimização do processo de tomada de decisão.
71. No contexto do CRM e do SCM, considere:
- I. Gestão da logística e do fluxo de informações em toda a cadeia que permite aos executivos avaliar pontos fortes e pontos fracos na sua cadeia de fornecimento, auxiliando a tomada de decisões que resultam na redução de custos e no aumento da qualidade.
- II. Prevê a integração de todos os produtos de tecnologia para proporcionar o melhor atendimento ao cliente, colocando-o no centro do desenho dos processos do negócio, para perceber e antecipar as suas necessidades atuais e potenciais, de forma a procurar supri-las da melhor forma.
- III. Utiliza ferramentas que permitem identificar e acompanhar diferentes tipos de clientes dentro da carteira de uma empresa e de posse destas informações, determinar qual a estratégia a seguir para atender às diferentes necessidades dos clientes identificados.
- IV. Ciclo de vida dos processos que compreendem os fluxos físicos, informativos, financeiros e de conhecimento, cujo objetivo é satisfazer os requisitos do consumidor final com produtos e serviços de vários fornecedores ligados.
- Os itens I, II, III e IV, correspondem, respectivamente, a
- (A) SCM, CRM, CRM, SCM.
(B) CRM, SCM, SCM, CRM.
(C) SCM, SCM, CRM, CRM.
(D) CRM, CRM, CRM, SCM.
(E) CRM, CRM, SCM, SCM.
72. Na interface *Web*, ele é um arquivo independente do arquivo HTML no qual são declaradas propriedades e valores de estilização para os elementos do HTML, cabendo-lhe, dessa forma, a tarefa de estilização e ao HTML, exclusivamente, a marcação e estruturação do conteúdo do documento. Trata-se de:
- (A) CSS (*Cascading Style Sheets*).
(B) XML (*eXtensible Markup Language*).
(C) XHTML (*eXtensible Hypertext Markup Language*).
(D) *Tableless*.
(E) RDF (*Resource Description Framework*).
73. No contexto de Banco de Dados, é correto afirmar:
- (A) Uma das vantagens dos sistemas de banco de dados distribuído é sua capacidade de tornar perceptível aos usuários os níveis de sua arquitetura performática em relação aos sistemas não distribuídos.
(B) Uma das regras de integridade do modelo relacional afirma que nenhum campo que participe da chave primária de uma tabela básica pode aceitar valores nulos.
(C) No controle de segurança do tipo discricionário, a cada objeto de dados é assinalado certo nível de classificação, e cada usuário recebe certo nível de liberação.
(D) A independência do *hardware* não é um dos objetivos da implementação de um sistema de bancos de dados distribuídos, mas sim a obtenção da independência da fragmentação.
(E) A linguagem de definição de dados oferece suporte à declaração de objetos do banco de dados, enquanto a linguagem de estruturação de dados admite o processamento desses objetos.
74. Para enviar uma mensagem a um determinado *Web Service*, o cliente acessa o documento que contém a descrição do serviço e, em seguida, constrói a mensagem, passando os tipos de dados corretos, de acordo com a definição encontrada no documento; *Web Service* valida a mensagem conforme as informações contidas no documento. Esse documento é o
- (A) SAML (*Security Assertion Markup Language*).
(B) UDDI (*Universal Description Discovery and Integration*).
(C) XHTML (*eXtensible Hypertext Markup Language*).
(D) XML (*eXtensible Markup Language*).
(E) WSDL (*Web Service Description Language*).
75. É o tipo de comércio eletrônico embasado em modelos, tais como, leilões, lojas *online*, e serviços *online*. Trata-se de
- (A) G2B.
(B) G2C.
(C) C2C.
(D) B2B.
(E) B2C.